

Consulta do Usuário:

eu gostaria de saber mais sobre o livro As viagens de Gulliver

Resposta do Agente:

content=***Título:** *As Viagens de Gulliver* \n**Autor:** Jonathan Swift \n**Ano de publicação:** 1726 (primeira edição em duas partes, a segunda em 1727) \n**Gênero:** Satira social e política; romance de viagem; ficção filosófica; literatura barroca inglesa \n\n**Descrição detalhada** (=\\u02f600\\u02f6palavras)** \n\n*As Viagens de Gulliver* é a obra-cabeça de Jonathan Swift, escritor irlandês-inglês que se destacou como um dos maiores satiristas da literatura ocidental. Publicada originalmente em duas partes — *Viagens a Lilliput* (1726) e *Viagens a Brobdingnag* (1727) — o livro foi escrito em um período de intensas transformações políticas, científicas e culturais na Inglaterra do século XVIII. Swift aproveitou o formato do romance de viagem, popularizado por autores como Daniel Defoe, para criar um texto que, ao mesmo tempo, diverte e critica as instituições de seu tempo.\n\nA estrutura da obra se baseia em quatro jornadas distintas realizadas pelo médico e capitão Lemuel Gulliver, cujas experiências em terras fantásticas servem como espelhos distorcidos da sociedade humana. Cada região visitada — Lilliput, Brobdingnag, Laputa, Balnibarbi, Glubbdbudrib, Luggnagg, e a terra dos Houyhnhnms — apresenta um conjunto de costumes, sistemas de governo e valores que permitem a Swift expor, de forma irônica e mordaz, as falhas da política, da ciência, da religião e da moralidade europeias. O autor utiliza a hipérbole, o contraste de escalas (do diminuto ao gigantesco) e a inversão de papéis para revelar a fragilidade das pretensões humanas e a arbitrariedade das convenções sociais.\n\nDo ponto de vista estilístico, a obra combina uma linguagem clara e direta, típica dos relatos de viagem, com um tom erudito e repleto de referências clássicas, bíblicas e contemporâneas. Swift demonstra domínio da retórica, alternando entre descrições minuciosas de ambientes e diálogos carregados de ironia. A escolha de um narrador em primeira pessoa, que relata suas aventuras como se fossem fatos reais, confere ao texto uma credibilidade aparente que intensifica o efeito satírico, pois o leitor é levado a questionar a veracidade das “verdades” apresentadas.\n\nA recepção crítica de *As Viagens de Gulliver* foi imediata e duradoura. Na época de sua publicação, a obra gerou controvérsias, sobretudo por sua crítica velada ao governo britânico, à aristocracia e à Igreja. Ao longo dos séculos, o livro foi reinterpretado sob diferentes prismas: como uma crítica ao imperialismo colonial, como uma reflexão sobre a natureza humana, como um manifesto contra o racionalismo excessivo da Era da Ilustração. A influência de Swift pode ser rastreada em autores posteriores, como Voltaire, George Orwell e Aldous Huxley, que adotaram a viagem imaginária como ferramenta de denúncia social.\n\nA edição original foi impressa em Londres pela editora Benjamin Motte, em formato de folhetos encadernados. Desde então, o livro foi traduzido para inúmeras línguas, incluindo o português, e publicado em múltiplas edições — desde versões de bolso até coleções luxuosas com ilustrações de artistas renomados, como Arthur Rackham e John Tenniel. As traduções brasileiras mais reconhecidas são as de José de Alencar (século XIX) e de Paulo Rónai (século XX), que buscaram preservar o tom satírico e a riqueza lexical do texto original. As edições contemporâneas costumam incluir notas explicativas, ensaios críticos e comparações entre as diferentes versões, facilitando a compreensão dos contextos históricos e culturais que permeiam a obra.\n\nA relevância de *As Viagens de Gulliver* no cânone literário se deve, sobretudo, à sua capacidade de transcender o tempo e o espaço. O livro continua a ser estudado em cursos de literatura, filosofia e ciência política, sendo citado em debates sobre liberdade de expressão, poder institucional e ética científica. A obra também inspirou adaptações em diferentes mídias: teatro, cinema, televisão, quadrinhos e até videogames, demonstrando a versatilidade de seus temas e a universalidade de sua crítica.\n\nEm termos de classificação bibliográfica, a obra se enquadra nos seguintes códigos: **Dewey Decimal 823.7 (Literatura inglesa – Século XVIII)** e **Library of Congress PR 2265 .S8 (Swift, Jonathan)**. As bibliotecas costumam catalogá-la como “romance satírico” e “ficção de viagem”, o que facilita sua localização em acervos físicos e digitais.\n\n**Livros similares (mais de 10 exemplos)** \n\n1. *Cândido, ou o Otimismo* – Voltaire \n2. *Dom Quixote* – Miguel de Cervantes \n3. *A Modesta Proposta* – Jonathan Swift (ensaio satírico) \n4. *Robinson Crusoe* – Daniel Defoe \n5. *O Guia do Mochileiro das Galáxias* – Douglas Adams \n6. *A Ilha do Tesouro* – Robert Louis Stevenson \n7. *O

Pequeno Príncipe* – Antoine de Saint-Exupéry \n8. *A Metamorfose* – Franz Kafka \n9. *O Homem Invisível* – H. G. Wells \n10. *A Revolução dos Bichos* – George Orwell \n11. *O Mundo de Sofia* – Jostein Gaarder (ficção filosófica) \n12. *A Máquina do Tempo* – H. G. Wells \n\nEssas obras compartilham com *As Viagens de Gulliver* o uso de narrativas fantásticas ou de viagem para explorar críticas sociais, políticas ou filosóficas, bem como a combinação de humor, ironia e reflexão profunda sobre a condição humana.' additional_kwargs={'reasoning_content': 'We need to follow rules. User: "eu gostaria de saber mais sobre o livro As viagens de Gulliver." No purchase intent. So we must give information about the book, with at least 600 words, include author, year, genre, more than 10 similar books, no summary, no personal comments. Must be only info about the book. No purchase links. Provide large description (600 words) with those elements. Also must not include summary. So we need to give details: author Jonathan Swift, publication year 1726, genre satire, adventure, political satire, etc. Provide similar books: "A Modest Proposal", "Candide", "Dom Quixote", "O Mundo de Sofia", "O Senhor dos Anéis"? Actually similar in satire, travel narrative: "Robinson Crusoe", "A Ilha do Tesouro", "O Guia do Mochileiro das Galáxias", "O Pequeno Príncipe", "O Homem Invisível", "A Metamorfose", "O Conto da Aia"? Need at least 10. Provide maybe 12.\n\nWe must avoid summary. So we can describe context, style, impact, themes, reception, editions, translations, influence, literary significance, etc. No plot summary. Provide large description ~600 words.\n\nLet's craft.'} response_metadata={'token_usage': {'completion_tokens': 1577, 'prompt_tokens': 709, 'total_tokens': 2286, 'completion_time': 3.360350002, 'prompt_time': 0.031580816, 'queue_time': 0.150057664, 'total_time': 3.391930818}, 'model_name': 'openai/gpt-oss-120b', 'system_fingerprint': 'fp_b0f0a60553', 'service_tier': 'on_demand', 'finish_reason': 'stop', 'logprobs': None} id='run--30219744-a361-43de-86f2-f2d8217ab916-0' usage_metadata={'input_tokens': 709, 'output_tokens': 1577, 'total_tokens': 2286}